

Código Coleção: 0574L18601	Componente: Gênero: poema
-----------------------------------	----------------------------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Meu corpo e eu, de Jorge Luján, ilustrado por Isol e tradução de Fabio Weintraub, é uma obra destinada a leitores entre a 1ª e 3ª séries do Ensino Fundamental. Trata-se de um poema que aborda a questão das diferenças e da descoberta de si. A temática da descoberta de si é apresentada ao leitor com muita sensibilidade poética e perspicácia no tratamento do tema, sobretudo o que se refere ao modo como o autor argentino propõe uma reflexão sobre a descoberta do próprio corpo, colocando em evidência a relação entre corpo e mente, assim como as percepções que se tem do corpo do outro no processo de alteridade. Neste sentido, a temática aborda questões diversas relacionadas à pluralidade de identidades, às subjetividades e às particularidades constitutivas de cada ser humano, de modo a provocar um questionamento e uma reflexão sobre os padrões estéticos e corporais pré-estabelecidos com o objetivo de despertar no leitor uma perspectiva crítica em relação ao seu corpo físico e à qualidade de vida. Neste sentido, o poema aborda questões estéticas e éticas de respeito ao outro e de convivência com as diferenças, podendo contribuir para um debate crítico e reflexivo sobre a empatia e o respeito ao outro. A linguagem utilizada para o tratamento dos temas explora as dimensões lúdicas do imaginário infantil de modo a seduzir o leitor sobretudo pelas imagens que acompanham o texto verbal. Além disso, as imagens estabelecem uma interação produtiva com o texto verbal, não se tratando apenas de meras ilustrações, mas de imagens-textos, que por si só, já seduzem o leitor propiciando-lhe uma experiência estética prazerosa e uma reflexão crítica sobre o lugar do outro, sobre o corpo do outro e sobre si mesmo e sua relação de alteridade em contextos de sociabilidade.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
Em relação à qualidade do texto verbal, pode-se afirmar que se trata de um poema que propõe uma leitura sobre a relação entre corpo e mente, propiciando ao leitor o contato com uma linguagem poética e com imagens bem trabalhadas esteticamente que lhe permite ter uma compreensão dos temas abordados (descoberta de si), de modo que o vocabulário apresentado contribui para ampliar o repertório linguístico do leitor em fase inicial de escolarização. Neste sentido, não se verifica na obra o emprego restrito de uma linguagem referencial, pelo contrário, o que se percebe é o emprego de uma linguagem que procura explorar a potencialidade linguística e poética, além de estar isento de clichês, de apologia a preconceitos ou de exploração da violência e da morte de forma acrítica. Portanto, a obra está adequada ao gênero declarado (poema) e o tema tratado pode gerar bons debates em sala de aula, como vemos nos excertos abaixo exemplares do conjunto da obra: Eu sou muito diferente do meu corpo. (p. 9) Ele é alto e magricela, (p. 10) Eu sou de outras maneiras. (p. 11) Observa-se que o tratamento do tema, que envolve a relação mente/corpo é apresentada desde o início do poema, havendo uma interação com as imagens que ilustram a obra. É importante atentar para o fato de que os leitores na faixa etária à qual o livro se destina, detêm-se muitas vezes mais nas imagens do que no texto verbal. Neste sentido, a obra possibilita uma leitura imagética de suas imagens, pois em vários momentos o texto verbal é substituído apenas pelo imagético, contribuindo para aguçar a sensibilidade estética e crítica dos jovens leitores.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
Em relação à avaliação do texto visual, pode-se afirmar que a interação entre o texto verbal e as imagens contribuem de modo significativo para uma experiência estética do leitor, estando, inclusive, isentas de clichês ou ideias preconceituosas, estimulando o imaginário infantil e os múltiplos sentidos na compreensão do texto verbal e, sobretudo visual, como o que ocorre, por exemplo, nas páginas 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 15, dentre tantas outras, nas quais temos quadros imagéticos, construídos a partir de traços infantis, que fazem referência direta ou indireta aos assuntos abordados no poema, além de haver páginas em que há somente imagens (p. 21, 24, 25, 26, 27, 28, 29 e 30) que, em sua maioria, diferentes perspectivas, cores, traços, despertando no leitor uma compreensão mais ampla do tema abordado na obra, pois o coloca em contato com imagens que remetem ao próprio corpo ou partes de seu corpo. A	

descoberta de si, neste caso, refere-se, sobretudo, à descoberta do próprio corpo, do modo como percebe a si e o corpo do outro e também ao modo como o outro vê o seu corpo. São quadros imagéticos que permitem uma leitura das imagens, independente do texto verbal. Este recurso é muito importante, pois as crianças, em fase inicial de escolarização, gostam de imagens e, no caso desta obra, elas estabelecem uma conexão com a temática da descoberta de si, do próprio corpo e sua relação com o outro. Enfim, as imagens exploram diferentes perspectivas, cores, enquadramento, volume e textura, de modo que o leitor tem o contato com imagens muito vivas, sugestivas e bem elaboradas esteticamente de modo a envolver o leitor no processo de leitura e compreensão do texto.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

Em relação à adequação e ao tratamento do tema da descoberta de si, pode-se dizer que o livro "Meu Corpo e Eu" está adequado ao público ao qual se destina, alunos entre o 1º e o 3º anos do Ensino Fundamental. O tratamento do tema é feito de modo muito produtivo de forma a propiciar uma abordagem crítica e reflexiva sobre a descoberta do próprio corpo e dos processos de alteridade, contribuindo de forma positiva para uma melhor compreensão acerca das diferenças, do convívio social, do respeito ao outro e de valorização da diversidade e da necessidade de despertar o sentimento de empatia para uma melhor convivência social. Além disso, é preciso considerar que o vocabulário é adequado para o tratamento do tema, permitindo ainda uma ampliação do repertório linguístico do leitor, como podemos verificar nas páginas citadas abaixo, exemplares das reflexões apontas em relação à adequação e ao tratamento do tema:

Eu sou muito diferente do meu corpo. (p. 9)

Ele é alto e magricela, (p. 10)

Eu sou de outras maneiras. (p. 11)

Ele caminha de frente, (p. 12)

Eu, para todos os lados. (p. 13)

À noite, ele dorme, (p. 16)

Eu, em sonhos me transporto. (p. 17)

Eu sou muito diferente do meu corpo, (p. 20)

Mas entre todos o escolho (p. 22)

Por que ele me deixa

Ver através de seus olhos. (p. 23)

Os excertos acima demonstram ser o texto significativo, que trabalha um tema filosófico importante (o conhecimento de si, do próprio corpo, do modo como o eu lírico se reconhece ou reconhece outros corpos a partir do seu), por meio da linguagem poética. Trata-se de uma relação entre mente e corpo, pois é através dos olhos e da mente que há essa percepção do corpo, essa autodescoberta, de modo que há entre o verbal e o visual uma interação produtiva, uma vez que as imagens não apenas ilustram mas reiteram a temática abordada de forma a instigar o leitor a uma percepção da pluralidade das subjetividades e um questionamento sobre a padronização estética dos corpos de modo a desvalorizar os aspectos constitutivos de cada um. Desta forma, o texto pode possibilitar, a partir de um trabalho orientado em sala de aula, diferentes confrontos entre diferentes perspectivas ou visões de mundo, possibilitando a ampliação do repertório de temas dos alunos (como desenvolvimento de conhecimentos relativos à saúde, respeito ao outro e ao diferente, por exemplo).

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não se aplica
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

Em relação ao projeto gráfico-editorial, pode-se afirmar que "Meu corpo e eu" favorece a leitura e o envolvimento do leitor desde a capa e a contracapa. A capa do livro traz o título do livro em caixa alta, na cor amarela, com fundo escuro. Acompanhando o título, há a imagem de um menino, construído como se fosse um robô ou uma máquina, que é dirigido/pilotado por outro menino. A imagem da capa, juntamente com o título, fornecem elementos paratextuais que podem propiciar uma discussão inicial instigante, uma vez que já aponta para a relação entre mente e corpo. Na contracapa, há algumas informações sobre o livro, que dão uma visão panorâmica do tema que será abordado, instigando o leitor a uma reflexão sobre o corpo, sua percepção pelo eu e pelo outro, e sobre o lugar das diferenças e da necessidade de empatia no convívio social. Acompanha o texto verbal uma imagem de fundo, como se fosse a sombra da imagem da capa. Neste sentido, capa e contracapa compõem um único quadro imagético, com sombras, cores vivas e recortes de enquadramento que remetem às descobertas que estão por vir. Ao final do livro, nas páginas 31 e 33 há breves informações sobre o autor e sobre a ilustradora. É preciso destacar que o projeto gráfico-editorial trabalha imagens bem elaboradas esteticamente ao explorar diferentes ângulos, formas, texturas, cores e profundidade, o que é perceptível desde a capa. Para exemplificar a dimensão estética dessas imagens e o trabalho cuidadoso por parte do autor e da ilustradora, as páginas 10, 11, 12, 13, 14, 15, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 29 e 30, dentre outras, apresentam quadros imagéticos que fazem referência direta ou indireta aos assuntos abordados na obra. Há algumas imagens referentes à descoberta de si que merecem destaque, as da página 8 a 11, que trazem inicialmente uma criança que vai se compondo a partir dos quadros imagéticos que vão surgindo. Essa criança está de posse de um espelho, e é justamente a partir do espelho que se ocorre uma percepção outra de seu corpo, visto por ele de formas diferentes daquelas que são projetadas no espelho. Ao longo do

texto, entre as páginas 21 e 24, por exemplo, temos outra percepção do corpo por aquele que se descobre, de modo que a dualidade mente/corpo se torna visível nessas páginas, havendo aí uma descoberta do corpo através dos sentidos, sobretudo da visão, pois é por meio dos olhos que o menino que está dentro do corpo/mente descobre o mundo e a si mesmo. É preciso destacar, ainda, o fato de que o tipo de fonte, o tamanho e a escolha da letras utilizada, assim como sua disposição na folha, são propícios à compreensão do leitor.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não

A obra Meu corpo e eu se caracteriza como literária, apresentando um texto verbal e não verbal que pode contribuir para a formação de leitores em fase de escolarização nos anos iniciais do Ensino Fundamental. No decorrer da obra, não se verifica a apologia de preconceitos ou reforço de estereótipos, assim como não há a presença de erros crassos de língua portuguesa. Neste sentido, há clara coerência entre o gênero literário (poema) e os temas abordados na obra com aqueles que foram declarados no ato da inscrição (a descoberta de si). Exemplar destas considerações acerca da obra, como um todo, são os excertos que seguem, emblemáticos das temáticas abordadas no conjunto da obra:

Eu sou muito diferente do meu corpo. (p. 9)
 Ele é alto e magricela, (p. 10)
 Eu sou de outras maneiras. (p. 11)
 Ele caminha de frente, (p. 12)
 Eu, para todos os lados. (p. 13)
 À noite, ele dorme, (p. 16)
 Eu, em sonhos me transporto. (p. 17)
 Eu sou muito diferente do meu corpo, (p. 20)
 Mas entre todos o escolho (p. 22)
 Por que ele me deixa
 Ver através de seus olhos. (p. 23)

A obra não contém prefácio, dado que implica reprovação.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim

O material de apoio ao professor apresenta inicialmente as 10 competências gerais da BNCC para a área de linguagens (p. 9), de modo a destacar as competências e as atividades que podem ser desenvolvidas a partir da proposta da BNCC. Em seguida, há uma breve apresentação da obra, na qual o editor fala um pouco sobre o processo de editoração de um livro, do processo de ilustração e de criação de uma obra voltada para o público infantil e juvenil (p. 11-13), seguida de uma apresentação do autor (p. 14) e da ilustradora (p. 15). Entre as páginas 16 e 17, há uma breve contextualização do tema (descoberta de si) e do gênero poema. Em seguida, na sessão Compreendendo a obra, há uma exposição de alguns passos iniciais para aproximar o leitor da obra e do tema que será abordado (p. 18-19), de modo que

o leitor é estimulado conhecer melhor seu próprio corpo e sentimentos, além de perceber que cada ser é único e que somos diferentes uns dos outros. E, ainda, que o respeito à diversidade é fundamental. (p. 19)

Em seguida, há uma proposta gradativa de abordagem do texto literário a partir de uma sequência de 8 atividades que exploram diversos aspectos da obra, tendo como base as competências elencadas na BNCC. São atividades que exploram aspectos formais e temáticos da obra, propondo atividades que desenvolvam habilidades de leitura, escrita e compreensão de textos, assim como a sua interação com outras atividades de cunho mais artístico, considerando-se o público-alvo almejado, leitores entre a 1ª e 3ª séries do ensino fundamental. As atividades propostas exploram aspectos literários apresentados na obra de modo a possibilitar uma leitura crítica sobre o corpo, a identidade, a descoberta de si, as diferenças e as particularidades de cada um. Além disso, as atividades também podem ser produtivas para uma reflexão acerca do bullying e de como o corpo físico e sua aparência podem reforçar ou romper com determinados padrões de beleza estética e corporal. Neste sentido, a obra pode contribuir para uma discussão ampla sobre o corpo, suas diferenças, o respeito ao outro e o modo como lidamos com essas diferenças no cotidiano.

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
não se aplica.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
não se aplica.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
não se aplica.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
Meu corpo e eu, de Jorge Luján, ilustrado por Isol e tradução de Fabio Weintraub, é uma obra destinada a leitores entre a 1ª e 3ª séries do Ensino Fundamental. Trata-se de um poema que aborda a questão das diferenças e da descoberta de si. A temática da descoberta de si é apresentada ao leitor com muita sensibilidade poética e perspicácia no tratamento do tema, sobretudo o que se refere ao modo como o autor argentino propõe uma reflexão sobre a descoberta do próprio corpo, colocando em evidência a relação entre corpo e mente, assim como as percepções que se tem do corpo do outro no processo de alteridade. Neste sentido, a temática aborda questões diversas relacionadas à pluralidade de identidades, às subjetividades e às particularidades constitutivas de cada ser humano, de modo a provocar um questionamento e uma reflexão sobre os padrões estéticos e corporais pré-estabelecidos com o objetivo de despertar no leitor uma perspectiva crítica em relação ao seu corpo físico e à qualidade de vida. Neste sentido, o poema aborda questões estéticas e éticas de respeito ao outro e de convivência com as diferenças, podendo contribuir para um debate crítico e reflexivo sobre a empatia e o respeito ao outro. A linguagem utilizada para o tratamento dos temas explora as dimensões lúdicas do imaginário infantil de modo a seduzir o leitor sobretudo pelas imagens que acompanham o texto verbal. Além disso, as imagens estabelecem uma interação produtiva com o texto verbal, não se tratando apenas de meras ilustrações, mas de imagens-textos, que por si só, já seduzem o leitor propiciando-lhe uma experiência estética prazerosa e uma reflexão crítica sobre o lugar do outro, sobre o corpo do outro e sobre si mesmo e sua relação de alteridade em contextos de sociabilidade. Em relação à qualidade do texto verbal, pode-se afirmar que se trata de um poema que propõe uma leitura sobre a relação entre corpo e mente, propiciando ao leitor o contato com uma linguagem poética e com imagens bem trabalhadas esteticamente que lhe permite ter uma compreensão dos temas abordados (descoberta de si), de modo que o vocabulário apresentado contribui para ampliar o repertório linguístico do leitor em fase inicial de escolarização. Neste sentido, não se verifica na obra o emprego restrito de uma linguagem referencial, pelo contrário, o que se percebe é o emprego de uma linguagem que procura explorar a potencialidade linguística e poética, além de estar isento de clichês, de apologia a preconceitos ou de exploração da violência e da morte de forma acrítica. Em relação à avaliação do texto visual, pode-se afirmar que a interação entre o texto verbal e as imagens contribuem de modo significativo para uma experiência estética do leitor, estando, inclusive, isentas de clichês ou ideias preconceituosas, estimulando o imaginário infantil e os múltiplos sentidos na compreensão do texto verbal e, sobretudo visual, como o que ocorre, por exemplo, nas páginas 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 15, dentre tantas outras, nas quais temos quadros imagéticos que fazem referência direta ou indireta aos assuntos abordados no poema, além de haver páginas em que há somente imagens (p. 21, 24, 25, 26, 27, 28, 29 e 30) que, em sua maioria, diferentes perspectivas, cores, traços, despertando no leitor uma compreensão mais ampla do tema abordado na obra, pois o coloca em contato com imagens que remetem ao próprio corpo ou partes de seu corpo. A descoberta de si, neste caso, refere-se, sobretudo, à descoberta do próprio corpo, do modo como percebe a si e o corpo do outro e também ao modo como o outro vê o seu corpo. São quadros imagéticos que permitem uma leitura das imagens, independente do texto verbal. Este recurso é muito importante, pois as crianças em fase inicial de escolarização gostam de imagens e, no caso desta obra, elas estabelecem uma conexão com a temática da descoberta de si, do próprio corpo e sua relação com o outro. No que tange ao vocabulário, nota-se que é adequado para o tratamento do tema, permitindo ainda uma ampliação do repertório linguístico do leitor, como podemos verificar nas páginas citadas abaixo, exemplares das reflexões apontas em relação à adequação e ao tratamento do tema. À noite, ele dorme, (p. 16) Eu, em sonhos me transporto. (p. 17) Eu sou muito diferente do meu corpo, (p. 20) Mas entre todos o escolho (p. 22) Por que ele me deixa Ver através de seus olhos. (p. 23) Em relação ao projeto gráfico-editorial, pode-se afirmar que Meu corpo e eu favorece a leitura e o envolvimento do leitor desde a capa e a contracapa. A capa do livro traz o título do livro em caixa alta, na cor amarela, com fundo escuro. Acompanhando o título, há a imagem de um menino, construído como se fosse um robô ou uma máquina, que é dirigido/pilotado por outro menino. A imagem da capa, juntamente com o título, fornecem elementos paratextuais que	

podem propiciar uma discussão inicial instigante, uma vez que já aponta para a relação entre mente e corpo. Na contracapa, há algumas informações sobre o livro, que dão uma visão panorâmica do tema que será abordado, instigando o leitor a uma reflexão sobre o corpo, sua percepção pelo eu e pelo outro, e sobre o lugar das diferenças e da necessidade de empatia no convívio social. Acompanha o texto verbal uma imagem de fundo, como se fosse a sombra da imagem da capa. Neste sentido, capa e contracapa compõem um único quadro imagético, com sombras, cores vivas e recortes de enquadramento que remetem às descobertas que estão por vir. Ao final do livro, nas páginas 31 e 33 há breves informações sobre o autor e sobre a ilustradora. Destaca-se que a obra não contém prefácio ou texto que a contextualize, sendo, portanto, eliminada do processo seletivo.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Reprovada

O material de apoio ao professor apresenta inicialmente as 10 competências gerais da BNCC para a área de linguagens (p. 9), de modo a destacar as competências e as atividades que podem ser desenvolvidas a partir da proposta da BNCC. Em seguida, há uma breve apresentação da obra, na qual o editor fala um pouco sobre o processo de editoração de um livro, do processo de ilustração e de criação de uma obra voltada para o público infantil e juvenil (p. 11-13), seguida de uma apresentação do autor (p. 14) e da ilustradora (p. 15). Entre as páginas 16 e 17, há uma breve contextualização do tema (descoberta de si) e do gênero poema. Em seguida, na sessão Compreendendo a obra, há uma exposição de alguns passos iniciais para aproximar o leitor da obra e do tema que será abordado (p. 18-19), de modo que o leitor é estimulado conhecer melhor seu próprio corpo e sentimentos, além de perceber que cada ser é único e que somos diferentes uns dos outros. E, ainda, que o respeito à diversidade é fundamental. (p. 19)

Em seguida, há uma proposta gradativa de abordagem do texto literário a partir de uma sequência de 8 atividades que exploram diversos aspectos da obra, tendo como base as competências elencadas na BNCC. São atividades que exploram aspectos formais e temáticos da obra, propondo atividades que desenvolvam habilidades de leitura, escrita e compreensão de textos, assim como a sua interação com outras atividades de cunho mais artístico, considerando-se o público-alvo almejado, leitores entre a 1ª e 3ª séries do ensino fundamental. As atividades propostas exploram aspectos literários apresentados na obra de modo a possibilitar uma leitura crítica sobre o corpo, a identidade, a descoberta de si, as diferenças e as particularidades de cada um. Além disso, as atividades também podem ser produtivas para uma reflexão acerca do bullying e de como o corpo físico e sua aparência podem reforçar ou romper com determinados padrões de beleza estética e corporal. Neste sentido, a obra pode contribuir para uma discussão ampla sobre o corpo, suas diferenças, o respeito ao outro e o modo como lidamos com essas diferenças no cotidiano.

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 19/08/2018 20:21